

ECOS DE CACIA

SEMANÁRIO INDEPENDENTE E DEFENSOR DOS INTERESSES DA REGIÃO DO BAIXO VOUÇA

Redactor principal: ANIBAL CRUZ

REPRESENTANTE
Em Lisboa
Anibal Cruz
Correspondentes em Lisboa, Porto, Coimbra, Aveiro, Póvoa e Paço, Vilarinho, Matadinhos, Taboita, Figueira, Angeja, Fróssos, Azurva e Sarrazole (Cacia).

Fundador: J. J. Nunes da Silva

Depois do pão a Educação é a primeira necessidade do Homem. Danton

ASSINATURA	Proprietário-Director e Administrador José Marques Damião	Redactor e Editor António da Costa Pinto	REDACÇÃO, ADMINISTRAÇÃO E OFICINAS Rua da Paz — QUINTA — CACIA Telef. 18
Série de 50 números 40\$00	«Ecos de Cacia» é o jornal do distrito de Aveiro de maior expansão em Lisboa e Porto	Não se restituem quaisquer originaes, quer sejam ou não publicados.	Não se aceitam originaes contra a vida particular de qualquer individuo
Série de 25 números 20\$00			
Estrangeiro, 50 números 70\$00			
Colónias 50\$00			

Estão em solução as maiores aspirações de Cacia

Algo do que se sente e pensa em Cacia, perante as obras de pavimentação a cubos de granito da rua Luis de Camões.

Prosseguem em boa cadência os trabalhos que antecedem a pavimentação a cubos de granito da rua Luis de Camões, trabalhos que, conforme já noticiamos, estão a ser executados, desde 4 do corrente, pelos serviços técnicos da Câmara Municipal de Aveiro.

Por enquanto, trata-se de serviços tendentes a obter a fundação indispensável ao pavimento de categoria superior que lhe está reservado. Essa fundação, por sua vez, já inclui uma rede de escoamento de águas, com vista à drenagem conveniente do futuro pavimento, o que efectivamente, constitui uma das maiores garantias de conservação e limpeza do novo piso. Aparte, contudo, a função própria que tal rede de esgotos desempenha para a estrada, permite ainda solucionar o problema de desaguamento de certas águas provenientes de prédios particulares, confinantes com aquela artéria, pelo que, a expensas de alguns proprietários interessados, têm sido estabelecidos determinados ramais secundários.

A forma como decorrem os trabalhos tem merecido as melhores referências. Por outro lado, sente-se ainda, bem vivo e expressivo, o rumor de íntimo regozijo que, desde o início destes serviços, palpita no nosso meio. Verifica-se, com facilidade, quanto ansiosamente aguardado era o momento que atravessamos, não só por ser a resultante dum bom entendimento oficial, dum nobre esforço comum de muitos indivíduos, de muitos sinceros amigos de Cacia, mas também por constituir, queremos crer, o princípio duma era de franco desenvolvimento. Sente-se, com saudade, o passado distante e visiona-se com alma o presente; apontam-se falhas e defeitos, promessas e interesses e, cria-se, especialmente, considerável interesse por tudo que nos diz respeito. Há mais confiança, mais fé.

Cacia tem, por sua vez, condições próprias bastantes para auferir uma posição de primeiro plano na região a que per-

tence. Tais condições estão já notoriamente reconhecidas, comprovadas. Aliar a estas condições determinados benefícios que se tornam indispensáveis, é o grato dever que nos cabe. Doutra forma, continuase a manter, com certa culpa e imerecidamente, uma Cacia privilegiada pela natureza sob diversos pontos de vista, mas impossibilitada de se apresentar, de se impôr, por deficiências que nos compete remediar. Tal como está, assemelha-se a uma bela e casta donzela, que não obstante possuir viva inteligência e nobres dotes de carácter, não possuísse cultura capaz de acompanhar, de compreender, qualquer manifestação superior, qualquer esvoaçar da imaginação do seu favorito.

Por efeito das obras em curso, sente-se e pensa-se mais nos conceitos acabados de export. Bom é que assim seja, pois Cacia, tal como aquela donzela bela e casta, tem também o seu favorito — o progresso. Ora, este, como sabem, não é fácil de contentar. Procura muito e quando encontra, é duma exigência avassaladora, tirânica.

Em conclusão: precisamos dotar Cacia com tudo quanto lhe seja conveniente e necessário, ao desempenho social que lhe reserva o destino. Para já, atendendo-se ao mau estado de certas ruas, provou-se uma união social que muito nos dignifica. Se assim continuarmos a proceder, quem duvida do futuro radioso de Cacia? Ninguém, por certo. Ela há-de exceder todas as expectativas, surpreender todos os vaticínios.

ECOS & NOTÍCIAS

CONSELHEIRO DR. MANUEL NUNES DA SILVA

Os livros jurídicos deste ilustre magistrado foram oferecidos à Biblioteca do Palácio da Paz

Após o falecimento do ilustre caciense sr. Conselheiro Dr. Manuel Nunes da Silva, antigo Juiz do Supremo Tribunal de Justiça, em Dezembro do último ano, seus filhos resolveram oferecer à Biblioteca do Palácio da Paz, na Haia, os livros jurídicos que foram pertença do ilustre extinto, dando-lhes não só um destino útil e digno, mas, também, perpetuando num ambiente consensuado um nome que honrou sobremaneira a Magistratura Portuguesa. Aqueles livros já foram expedidos, por via marítima, em três caixotes, tendo o director da referida Biblioteca, sr. dr. Jacob Jer Meulen, acusado a recepção num expressivo officio de agradecimento que enviou ao filho do prestigioso juriconsulto, o sr. Henrique de Beires Valle Nunes da Silva, residente em Lisboa.

Para a realização da oferta, cujo alto valor desde logo acentuou, em muito concorreu o ilustre Ministro dos Países Baixos em Lisboa, sr. dr. E. N. Van Kleffens, amigo daquele filho do saudoso Conselheiro Dr. Manuel Nunes da Silva.

A SUBIDA DO VINHO

Todos nós sabemos que este ano são fracas as vindimas, porque o mau tempo levou quase tudo que a videira criou.

Os lavradores põem as mãos na cabeça, lastimando a sua sorte.

No entanto, há quem aproveite a calamidade... e o preço do vinho sobe, sobe... sem que apareça qualquer providência de protecção ao desgraçado consumidor.

XVII VOLTA A PORTUGAL

De 21 do corrente a 7 de Setembro próximo, vai realizar-se a XVII Volta a Portugal em bicicleta, organizada pelo jornal «Norte Desportivo», do Porto.

Os corredores não passam este ano em Cacia. Haverá uma etapa em Aveiro, iniciada na Figueira da Foz e segue outra para S. Pedro do Sul.

Sizenando Ribeiro Cunha

MEDICO

Estagiário nos serviços de cirurgia dos Hospitais da Universidade de Coimbra

Consultas: aos domingos, segundas, quartas e sextas-feiras, das 9 às 12 h. Às terças, quintas e sábados, às 14 h. S. João de Loure — EIXO (Telefone 12)

Conceição Lopes de Oliveira Ascenço

PARTEIRA

pela Escola Médica

ENFERMEIRA

pela Escola Dr. Ravara

(Atende a toda a hora)

Consultório:

R. Luiz de Camões, 132-1.º-Dt.º LISBOA

Festas da nossa Região

Neste colorido mês de Agosto, a tradição oferece-nos duas imponentes festividades religiosas, bastante consideradas na região, que, pelo brilhantismo e a alegria, proporcionam sempre farta concorrência de forasteiros vindos de diversos pontos do País.

A primeira, a tão conhecida e venerável: — Nossa Senhora das Neves —, ali da vizinha freguesia de Angeja, realizou-se com todas as pompas e solenidades religiosas a não desmerecer à fama e ao costume dos demais anos, às quais presidiu uma orientação digna pela fé e prestígio tradicionais.

Além da rica ornamentação da vetusta e nobre igreja de Angeja, decorreu com grande luzimento a procissão, os concertos musicais e o animado arraial de segunda-feira, em que a alegria popular coroou de bom êxito este número do programa.

Ainda, hoje e amanhã, outros divertimentos se efectuam em Angeja. O afamado arraial nocturno das deslumbrantes «Festas do Vouga» e a tradicional romaria do Cabecinho, sem dúvidas, a mais interessante e comunicativa das nossas redondezas, onde novos e velhos, depois de devorarem os seus apetitosos farneis, dão largas à alegria, dançando e cantando:

*Nossa Senhora das Neves,
Que se venera no Cabecinho!
— Benção divina recebes
Pró teu pão e pró teu vinho!*

E assim, se traduz a franca alegria popular em preces e devoções, sem que, com isso, cause o mais pequeno prejuízo à fé e à crença de cada um, pois que, desde remotos anos, as festas religiosas tiveram sempre a engrinaldar as capelinhas ou os largos das ermidas as danças e as cantigas dos devotos.

Outra festa rija vamos ter — é a de S. Bartolomeu, orago de Sarrazole.

É uma das festividades importantes da nossa freguesia, que se realizam nos próximos dias 23, 24 e 25 do corrente, e para qual o povo de Sarrazole dedica os melhores esforços afim de resultarem brilhantes e cheias de animação.

As ruas do ridente lugar

apresentam-se caprichosamente ornamentadas e a iluminação costuma ser de grande efeito. Queima-se o mais deslumbrante fogo de artifício e as melhores bandas musicais abrilhantam os festejos.

Este ano, também, o programa está repleto de atractivos, o que nos leva a crer que o S. Bartolomeu será festejado condignamente, à altura dos seus créditos e dos seus milagres...

Assim o esperam, pois, os milhares de visitantes que, naqueles dias festivos, vêm até Cacia.

E são também os nossos sinceros votos.

UMA GRANDE EXCURSÃO AO NORTE DE AFRICA A BORDO DO «VERA CRUZ»

Conforme tem sido largamente noticiado, realiza-se de 2 a 6 de Setembro, sob o patrocínio das mais altas individualidades, uma excursão ao Norte de Africa a bordo do «Vera Cruz».

Por todo o País a iniciativa foi acolhida com o maior interesse e tem recebido as mais entusiásticas adesões.

O prazo para a inscrição, encerra-se a 20 do corrente, encontrando-se já esgotadas a primeira e segunda classes.

Mas quanto à terceira, embora o entusiasmo não seja menor, há ainda bastantes lugares vagos, pois o número de passageiros que comporta excede a casa dos 500.

A Comissão Organizadora espera que haja ainda muitas pessoas para se inscreverem, pois será difícil conseguir-se, de futuro, uma viagem a Tânger, a bordo do «Vera Cruz», durante 6 dias, pagando apenas 850\$00.

E nem só o preço é tentador; o fim beneficente da excursão cujos lucros revertem exclusivamente para o Instituto de Reumatologia, é mais um motivo para que, todos os que podem, adiram a uma iniciativa tão nobre que partiu de algumas das mais altas individualidades portuguesas.

Pessoas altamente colocadas, tais como professores, advogados, médicos, engenheiros, estudantes universitários, etc., estão já inscritos nesta classe, esperando-se que até 20 do corrente se complete a lotação.

Mário Bismarck Soares

ADVOGADO

Rua do Crucifixo, 28-2.º

Telef. 27340 — LISBOA

Carteira Elegante

Fazem anos:

Hoje, dia 16, a interessante Rosa Simões Póvoa, colhe 10 risonhas primaveras, filha do sr. António Martins Simões e de sua esposa sr.ª Maria Helena Simões Póvoa, acreditados comerciantes de Cacia; o menino Manuel Domingos Nunes de Carvalho, 12 anos, filho do bom angejense sr. Júlio Nunes de Carvalho e de sua esposa sr.ª D. Judite Nunes de Carvalho, conceituados industriais de padaria em Olhão; e a sr.ª D. Elvira Nogueira da Silva, 25 anos, esposa do sr. Cristiano Rodrigues da Cunha, laboriosos industriais de padaria em Torres Novas.

— Amanhã, 17, a menina Maria José Ferreira Damião, completa 28 primaveras, filha do nosso director.

—No dia 18, a galante menina Elisabete Fernandes de Almeida Pinho, colhe 15 primaveras, filha do sr. Carlos da Silva Pinho, ausente no Brasil, e de sua esposa sr.ª D. Maria Luiza de Almeida Pinho, distinta parteira municipal no Barreiro, onde são também acreditados comerciantes, naturais de Angeja; o sr. Carlos Veríssimo Nogueira, 27 anos, ausente em Africa, filho do sr. António Nogueira da Silva e de sua esposa sr.ª D. Francisca Veríssimo Nogueira, de Angeja e benquistos industriais de padaria em S. João do Estoril; e a sr.ª D. Maria da Conceição Nunes, 51 anos, esposa do sr. José Nunes dos Santos, de Esgueira e conceituados comerciantes em Santarém.

—Em 19, o sr. António Melo e Faro Moraes, 40 anos, conceituado comerciante em Lisboa; a sr.ª D. Aurora Ramos da Silva, 45 anos, esposa do sr. José Rodrigues Paula, do Paço e conceituados comerciantes em Oeiras.

—Em 20, a menina Maria Marques da Costa, colhe 21 primaveras, filha do sr. António Dias Marques e de sua esposa sr.ª Joana da Costa Marques, de Sartzola e residentes em Lisboa; a sr.ª D. Maria Mabilía Ferrer Garrido, 52 anos, esposa do sr. José Simões Garrido, estimado factor de 1.ª classe da C.P., ao serviço da estação de Coimbra-B e residentes em Souzela; a sr.ª D. Demecília Soares da Silva, 32 anos, esposa do sr. Florêncio Silvestre Madeira, comerciantes em Cacia, que são filha e genro do sr. António Dias da Silva e de sua esposa sr.ª D. Deolinda Soares da Silva, residentes em Cacia e conceituados industriais de padaria no Monte da Caparica; a sr.ª D. Joana Maria de Oliveira Campos, 41 anos, residente em Lisboa, esposa do sr. Vicente Marques de Campos Júnior, de Angeja e ausente no Brasil; o sr. Manuel Augusto de Oliveira, 26 anos, filho do sr. Francisco Augusto de Oliveira e de sua esposa sr.ª D. Maria da Alegria Maurícia, acreditados comerciantes de Cacia; e o sr. Manuel Soares Moreira, 24 anos, filho do cantoneiro de Cacia sr. Francisco Moreira e de sua esposa sr.ª Celeste Soares.

—Em 21, o bom caciense sr. Capitão Celestino Baptista da Silva, 67 anos, aposentado do Exército, residente em Coimbra e ora em vilegiatura na praia da Figueira da Foz, filho do tondador deste jornal; o sr. Joaquim Soares Dias, 32 anos, filho da sr.ª D. Delmira Soares Dias, de Taboaria e residentes em Lisboa; o sr. Florindo Dias de Pinho, 29 anos, de Angeja e activo industrial de padaria em Algés; e o interessante Vitor Manuel Vieira, completa 3 anitos, filho do sr. António Fernandes da Cunha e de sua esposa sr.ª Maria Augusta Vieira, de Mataduchos e residentes em Lisboa.

—É em 22, a menina Maria da Glória Marques Moreira, filha do sr. Mário Moreira, aposentado

municipal e solicito correspondente deste jornal em Mataduchos; a sr.ª D. Ana Rosa Nogueira Ventura, 30 anos, esposa do sr. Manuel Gonçalves Nunes da Silva, da Quinta e conceituados industriais de padarias em Mesura (Coimbra) e na Marinha Grande, onde são residentes; o amigo Fernando Simões Cordeiro de Jesus, 17 anos, filho do sr. José Cordeiro de Jesus e de sua esposa sr.ª Joana Alves Simões, acreditados comerciantes junto da estação dos caminhos de ferro de Cacia; e a interessantinha Filomena dos Anjos Rebelo Branco, filho do bom caciense sr. Armando Rodrigues Branco e de sua esposa sr.ª D. Maria José Rebelo Branco, da Murtosa, ausentes no Brasil.

Muitas felicidades para todos.

CASAMENTOS

No domingo, dia 10, realizou-se na igreja paroquial de Benfica, em Lisboa, o casamento do sr. António Rodrigues Lourenço Júnior, funcionário dos serviços técnicos «Philips», filho do sr. António Rodrigues Lourenço e de sua esposa sr.ª D. Alice Dias de Pinho Lourenço, do lugar da Quinta do Loureiro, desta freguesia de Cacia, e residentes em Venda Nova (Amadora), com a menina Maria Helena Pereira Neves Lourenço, filha do sr. Guilherme Simões Neves, linotipista do «Diário de Notícias», e de sua esposa sr.ª D. Nostália Pereira Neves, também residentes em Venda Nova (Amadora).

Foram padrinhos por parte do noivo os seus tios sr. Augusto Rodrigues Lourenço, conceituado industrial de padaria em Caneças, e a sr.ª D. Celeste Pinto Lourenço, esposa do sr. José Rodrigues Lourenço, laborioso industrial de padaria em Oliveira de Azemeis, e por parte da noiva o sr. Manuel Gomes da Silva e sua esposa sr.ª D. Isaura Gomes da Silva, comerciantes em Lisboa.

Aos noivos, que seguiram viagem de núpcias para o Norte, encontrando-se na vivenda de seus pais e sogros na Quinta a passar umas semanas, desejamos um futuro repleto de felicidades.

VILEGIATURAS

Encontram-se em vilegiatura em Cacia:

O sr. Florentino Nunes da Maia, estimado empregado comercial de Aveiro, sua esposa sr.ª D. Sofia Ferreira da Maia e seus filhos sr. Carlos Manuel Ferreira da Maia, laureado estudante universitário, e a menina Maria da Conceição Ferreira da Maia;

O sr. António Duarte Castro, benquista industrial de padaria em Lisboa, sua esposa sr.ª D. Maria Luiza Nunes da Silva e Castro, seus filhos srs. António e Alfredo Nunes da Silva Castro, aplicados estudantes do liceu, sua sogra sr.ª D. Angélica Nunes da Silva e criada, menina Vitória Simões da Silva;

O sr. Raúl Nunes da Maia, conceituado comerciante em Lisboa, e sua esposa sr.ª D. Maria Rodrigues da Silva Maia;

A sr.ª D. Maria Albertina Alves do Vale e sua sobrinha sr.ª Dr.ª D. Maria de Lourdes Pereira Alves, respectivamente, esposa e sobrinha do sr. Amadeu do Vale, distinto escritor teatral de Lisboa;

A sr.ª D. Demecília Soares da Silva e sua filha Maria Isabel da Silva Madeira, esposa do sr. Florêncio Silvestre Madeira, comerciantes em Mutela (Cova da Piedade);

A menina Emília Ferreira Gonçalves e seu sobrinho, de Lisboa.

—Na Quinta está com seus filhos João e Maria Vitória a sr.ª Vitória Ventura Pereira Duarte, esposa do sr. Ernesto Lopes Rodrigues, estimado caixeiro de padaria no Barreiro.

—Também aqui esteve duas

NOTÍCIAS LOCAIS

Concurso de pesca

E' já amanhã, dia 17, que os Amadores de Pesca Reunidos realizam em Cacia o V. Concurso de Pesca Fluvial do Norte. No Club Recreio Caciense será feita a concentração e a chamada às 8 horas, e a classificação e entrega dos prémios, das 16 às 17,30 horas.

O concurso terá início às 10 horas e terminará às 16, nos lugares que já discriminamos no último número.

Casa do Povo de Cacia

Com a assistência do sr. Dr. António Amaral, dig.º Delegado do Instituto Nacional do Trabalho e Previdência de Aveiro, realizou-se no último domingo, pelas 11 horas, a posse dos novos corpos gerentes da Casa do Povo de Cacia, que ficaram assim constituídos:

Assembleia geral:—Presidente, Manuel Marques Rodrigues; 1.º vogal, Manuel José Nunes Teixeira; 2.º vogal, Francisco Rodrigues Neta.

Direcção:—Presidente, Professor Manuel Ferreira de Seabra Coelho e Ribau; secretário, Joaquim Dias Pereira (sobrinho); tesoureiro, Delfim Eusébio Pereira. Da direcção cessante estiveram presentes os srs. Manuel Pereira da Silva e Carlos Valente Conde.

O sr. Dr. António Amaral falou largamente dos fins das Casas do Povo, que não foram criadas só para os pobres, mas para todos.

Devido a várias ocorrências na direcção cessante, foi formado um inquérito, que está sendo devidamente fundamentado.

Iluminação pública

Já no último número pedimos aos Serviços Municipalizados de Electricidade de Aveiro para que a iluminação pública de Cacia e todas as outras acendam ao meter da noite.

Agora acende às 21,40, noite alta, quando devia ser às 21 horas, por os dias estarem a diminuir e daqui a pouco já aquela hora ser noite.

Como não fixaram uma hora satisfatória, leva-nos a perguntar: Em Aveiro a iluminação pública também acende àquela hora?

Cinema

No dia 23, pelas 22 horas, a Empresa Electro-Cine apresenta em Cacia o filme de grande gargalhada «Bucha e Estica», tendo em documentário «Músicos do Jazz», com Charlot e outros grandes cómicos.

Imposto de trabalho

A Junta de Freguesia de Cacia avisa todas as pessoas que se julguem com direito a qualquer reclamação referente ao imposto de prestação de trabalho, que as correções devidas serão enviadas por esta Junta à Câmara Municipal de Aveiro.

Os interessados devem entregar a sua reclamação por escrito, em meia folha de papel de 25 linhas, indicando a sua identidade, morada e motivos que justifiquem essas reclamações ou alterações, até ao dia 25 do corrente.

PORTO VELHO

RAINHA SANTA

EM TODA A PARTE

semanas com seus filhinhos Maria Orlanda, Alfredo e Maria Tereza Nogueira da Costa Simões, a sr.ª D. Virginia da Conceição Costa Simões, esposa do sr. Alfredo Nogueira Simões, que veio passar dois dias, conceituado comerciante em Tomar.

DAS TERMAS

Regressaram das termas do Monte Real, onde estiveram duas semanas a uso de águas, a sr.ª D. Maria Pereira de Oliveira e sua gentil filha menina Maria de Lourdes Oliveira Pinho, residentes na Quinta, que são esposa e filha do sr. Aurélio Nunes de Pinho, benquista comerciante no Congo Belga.

RETIRADAS

Acompanhado de sua esposa sr.ª D. Maria Amélia de Pinho Mendes Nunes da Silva, retirou-se para Fornos de Algodres o sr. João Dias de Pinho, conceituado industrial de padaria naquela localidade.

OURIVESARIA
MATIAS & IRMÃO, LD.ª
Agência oficial dos Relógios

OMEGA

E TISSOT

GRANDE SORTIDO

Av. Dr. Lourenço Peixinho, 78 — Tel. 429 — AVEIRO

“A Voz de Angeja” A minha secção

Associação de Instrução e Recreio Angejense

A todos os filhos de Angeja e amigos da terra, a quem foram enviadas listas destinadas a angariar fundos para a construção da nossa Sede, reuam-se os apelos já feitos, para que sejam devolvidas as referidas listas em seu poder.

Aos que se encontram entre nós em gozo de merecidas férias, pede-se o obséquio de fazerem entrega das suas listas a qualquer membro da Direcção ou nos estabelecimentos dos srs. Paulo Dias Capela, Adelino Nogueira Souto, Alberto Branquinho de Almeida, Manuel Nunes da Trindade e César Fontoura.

Segue-se a relação das verbas já recebidas:

Transporte	11.217\$00
<i>Lista n.º 98:</i>	
Orlando Silva Baptista	150\$00
Um Ilhavense	50\$00
<i>Lista n.º 60:</i>	
António Nogueira Silva	100\$00
João André Nogueira Silva	30\$00
Aristides N. Taneiro	20\$00
<i>Lista n.º 146:</i>	
Altino Henriques Ferreira	50\$00
Altino Marques Almeida	50\$00
Marcelino Silva Valente	50\$00
Manuel Rodrigues Neves	40\$00
Armindo Santos	30\$00
Angelo Nunes da Silva	30\$00
Manuel Maria N. Ferreira	20\$00
Fernando Mesquita	20\$00
Felisberto Correia	20\$00
Armando R. Almeida	20\$00
Pico	10\$00
António Rodrigues	10\$00
Manuel Dias Pereira	10\$00
Ivone Antunes	10\$00
Maria Alzira C. Fernandes	10\$00
Manuel da Silva Matos	10\$00
Francisco Marques Fidalgo	5\$00
José Rodrigues Pedrosa	5\$00
António da Costa	5\$00
A transportar	
	11.972\$00
Sendo:	
Em numerário	11.232\$00
Em serviços	740\$00

Angeja, 13-8-52

A Direcção.

SE necessitar de usar óculos, queira dirigir-se à Secção de Optica da Ourivesaria VILAR, em Aveiro, na rua de José Estevão, n.º 59 junto ao Quartel da Guarda Republicana, pois lá encontrará tudo o que precisar a baixos preços. Escrupulosa execução de receitas. Lentes das melhores marcas e oficina para todas as reparações. A mais antiga casa de optica em Aveiro,

= Ourivesaria Vilar =

Mobílias

Vende-se uma mobília de quarto completa e outros moveis. Tratar com Dr. Fernando Nunes da Silva — Cacia. (2 1)

O que a mulher é:

—Dos 12 aos 15 anos é como a Africa —inculta e selvagem.
—Dos 16 aos 20 é como a Oceânia—distante e cobizada.
—Dos 21 aos 30 é como a Asia—ardente e misteriosa.
—Dos 31 aos 40 é como a América—técnicamente e experiente.
—Dos 40 em diante é como a Europa —desiludida e arruinada.

Diferenças

O homem pensa, a mulher dá que pensar.
O homem sente sem chorar, a mulher chora sem sentir.
O homem vai ao teatro, fazendo parte dos espectadores, para ver a comédia; a mulher vai ao teatro, fazendo parte da comédia para ver os espectadores.
O homem quer e crê, a mulher crê e não quer.
O homem parece mais mau do que é; a mulher é mais má do que parece.
O que é o homem? O que a mulher quer que ele seja.
Sem a mulher não se pode viver, mas com ela muito menos.
Deus criou o homem e ao sétimo dia descansou, depois criou a mulher, nem Deus nem o homem descansou mais.
O homem põe, Deus dispõe... e a mulher descompõe.
A mulher faz o seguinte uso das operações aritméticas: — soma desgostos, subtrai-nos a «massa», multiplica gastos e divide opiniões.

Rifão espanhol

As lágrimas das mulheres costumam-lhes pouco, mas rendem-lhes muito.

Graça acertada...

—Juro-te que não posso viver sem minha mulher.
—Ora adens! Deixa-te disso! Não podes viver porque?
—Porque é ela quem tem o dinheiro.

NELSON.

Club Recreio Caciense

BAILES

Domingo 24 e segunda-feira 25 pelas 22 horas

Abrilhantados por uma esplêndida orquestra do distrito.

E' de esperar grande assistência dada a fama que já gozam os bailes do S. Bartolomeu.

Casa

Vende-se uma de habitação, situada na rua Conselheiro Nunes da Silva, próximo do Largo do Espírito Santo, para efeito de partilhas, com quintal e poço, tendo direitos de entrada de carro e pé.

Falar com a própria, que recebe propostas, Adelina de Jesus Dias Quatesma — Cacia.

Do comércio

Vendem-se estantes, balcão e muitos utensílios da loja de Beatriz Capela, de Angeja, por motivo de fechar o estabelecimento.

Padaria

Trespasa-se em Coimbra, na Guarda Inglesa, cosendo 2 sacos especial e 1 saco corrente. Tem habitação com 5 divisões.

Tratar com António Maria Tavares Fernandes — Padaria da Guarda Inglesa — Coimbra.

NOTÍCIAS DA NOSSA REGIÃO

DE ANGEJA

As Festas de Angeja — Decoraram com muito brilhantismo as festas de Nossa Senhora das Neves, a que nos referimos na 1.ª página deste jornal.

O nosso povo, já entregue novamente às lides da agricultura, vai interrompê-las para fazer parte das Festas Regionais do Vouga, que hoje, dia 16, tem o grandioso arraial nocturno no Areal, com concerto pelas Bandas de Vale de Cambra e da Associação de Instrução e Recreio Angejense. Nos intervalos será queimado muito fogo do ar, preso e aquático.

Amanhã, 17, haverá a tradicional *Colmaria do Cabecinho*, em que colabora a nossa Banda de Música.

E as festas irão continuar no dia 7 de Setembro, com a Comunhão das Crianças, integrada na Festa do Senhor e depois com a festividade de Nossa Senhora do Carmo, no lugar do Fontão.

Exames. — Ficaram aprovadas todas as crianças levadas a exame das escolas primárias desta freguesia.

Em Lisboa, fez exame de 2.º grau e de admissão ao Liceu D. Filipa de Lencastre, ficando aprovada, a menina Maria Guilhermina da Cruz Gonçalves, filha do sr. Alexandre Gonçalves, acreditado mestre-emprego de estuques da construção civil da capital, e de sua esposa sr.ª D. Rosa Nogueira Reis e Cruz.

Retirada. — Safu daqui no dia 12 e embarcou de avião em 13, no Aeroporto de Lisboa, com destino à Venezuela, o nosso amigo sr. Francisco Benção Nogueira Souto, filho do sr. Adelino Nogueira Souto e de sua esposa sr.ª D. Emília Rodrigues Teixeira Souto, acreditados comerciantes da nossa Praça.

Que tivesse tido boa viagem e seja muito feliz, são os nossos melhores desejos.

Pombo correio. — Apareceu no pombo do sr. Manuel Luiz Costa, farmacêutico desta freguesia, o pombo correio n.º 83318/52, que será entregue mediante o cartão de registo.

Casamentos. — No dia 26 de Julho findo, realizou-se na nossa igreja paroquial o casamento do sr. Emílio Rodrigues de Almeida, de 29 anos, filho de José Rodrigues de Almeida e Margarida Nunes de Almeida, falecidos, com a menina Ana Rosa Alves, de 30 anos, filha do sr. Vicente Ribeiro da Fonseca e da sr.ª Rosa Alves, todos desta freguesia.

Foram padrinhos o sr. Armino Rodrigues de Almeida e a sr.ª Maria Eugénia Souto e Silva Fernandes, também desta localidade.

— Em 9 do corrente, também se realizou o casamento do sr. António Francisco da Silva, de 26 anos, sapateiro, natural da freguesia de Macinhata do Vouga, concelho de Agueda, filho de António Francisco da Silva, falecido, e da sr.ª Guiomar da Conceição, com a menina Augusta Marques Capela, de 21 anos, filha do sr. José Marques e de sua esposa sr.ª Elisa Dias Capela, desta freguesia.

Foram padrinhos o sr. Flípe Rodrigues de Melo, de Lamas do Vouga (Agueda) e a menina Maria da Conceição Dias de Matos, do Sobreiro.

— E no domingo, dia 10, realizou-se o casamento do sr. Alberto Pereira Sanches, de 20 anos, natural da freguesia de Santa Marinha, concelho de Vila Nova de Gaia, filho do José Sanches, falecido, e da sr.ª Clotilde Amélia Pereira, com a menina Ilda da Silva Simões, de 19 anos, nascida em Taboeira, filha do sr. Albertino Simões Pinto e de sua esposa sr.ª Maria da Luz Simões.

da Silva, residentes nesta freguesia.

Foram padrinhos o sr. Raimundo Gomes Filipe, de Vila Nova de Gaia, e sua esposa sr.ª Maria Olinda Pereira Sanches.

Aos novos casais desejamos as melhores felicidades.

Vilegiaturas. — Encontram-se em vilegiatura nesta freguesia:

O sr. António Nogueira da Silva, benquista industrial de padaria no Estoril, sua esposa sr.ª D. Francisca Veríssimo Nogueira e gentil filha menina Conceição Veríssimo Nogueira;

O sr. António Nunes Ferreira, conceituado industrial de padaria em Lisboa, e sua esposa sr.ª D. Maria Nogueira Trindade;

A sr.ª D. Adelaide Pereira dos Santos, viúva do saudoso João Baptista, e sua família, estimados comerciantes em Lisboa;

A sr.ª D. Noémia Nogueira Esteves e seus filhinhos Maria de Lourdes, Deolinda e Eduardo Esteves das Neves, que são esposa e filhos do sr. António Soares das Neves, laborioso industrial de padaria em Lisboa;

O sr. Diamantino Dias Capela, activo industrial de padaria em Lisboa, sua esposa sr.ª D. Albertina Nunes de Almeida, sua filha sr.ª D. Irene de Almeida Capela Madureira, seu marido sr. António Madureira e filhinha;

O sr. Alexandre Gonçalves, acreditado mestre-emprego de estuques da construção civil da Lisboa, sua esposa sr.ª D. Rosa Nogueira Reis e filhos Guilherme e Alexandre da Cruz Gonçalves;

O sr. Fernando Esteves Lourenço, activo comerciante em Lisboa, sua esposa sr.ª D. Maria Helena Tudela Lourenço, seu filhinho Filipe Reinaldo Tudela Lourenço e sua avó sr.ª Maria Nunes Esteves;

O sr. José Simões Pinto, vendedor de pão em Lisboa;

O sr. Florindo Dias de Pinho, panificador em Algués, sua esposa sr.ª Altina Nunes de Pinho, e filhinhos;

O sr. Diamantino Ferreira de Oliveira, residente em Lisboa;

O sr. Raúl de Azavedo, considerado comerciante em Lisboa, e sua família;

O sr. Manuel Maria Nunes Ferreira, panificador na capital;

O sr. José Maria Marques de Oliveira, proprietário em Gandufe (Mangualde);

O sr. Manuel Maria Nunes Nogueira, panificador em Setúbal;

O sr. Altino Henriques Ferreira, panificador em Lisboa, e sua mãe sr.ª Laurinda Dias Ferreira;

O sr. Marcelino da Silva Valente, panificador em S. Pedro do Estoril;

O sr. Eduardo Patrício do Bem Ferreira, panificador em Alhandra.

— Fizeram parte dos veraneantes desta freguesia, tendo aqui passado as festas de Nossa Senhora das Neves, os nossos conterrâneos:

O sr. Artur Dias da Silva e sua esposa sr.ª D. Amélia Nogueira Souto e Silva, conceituados industriais de padaria em Lisboa;

O sr. Ricardo Nogueira Souto, laborioso industrial de padaria em Lisboa, sua esposa sr.ª D. Maria Pires de Castro e filhinha;

O sr. António Pereira Nunes, activo industrial de padaria em Alverca;

O sr. Angelo Nunes da Silva, padeiro a bordo, sua esposa sr.ª D. Júlia Barreiros da Silva e mais família;

O sr. António Correia Vidinha, agente da P.S.P. em Lisboa;

O sr. António Maria Nogueira de Pinho, empregado de padaria em Vila Franca de Xira;

O sr. Horácio Daniel dos San-

De Sarrazola

S. Bartolomeu — Nos dias 23, 24 e 25 do corrente, vão realizar-se neste lugar os imponentes festejos de S. Bartolomeu, com o seguinte programa:

DIA 23 — Ao romper da manhã, uma salva de morteiros anunciará o início dos festejos; às 19 horas, a Banda do Grupo Musical Caciense percorrerá as ruas do lugar, com os mordomos.

DIA 24 — Ao alvorecer, nova salva de morteiros indicará a continuação das grandiosas festas; às 8 horas, chegada das Bandas de S. João da Madeira e de Vale de Cambra, que, em conjunto, percorrerão as ruas do lugar; às 10 horas, missa solene a grande instrumental, pela Banda Musical de Vale de Cambra; em seguida sairá da capela, com todo o luzimento, a majestosa procissão, na qual se encorporearão muitos anjinhos, que percorrerá as ruas do costume, acompanhada pelas mesmas Bandas; às 19 horas, subirão aos coretos as duas Bandas, que se farão ouvir até às 21 horas; às 22 horas, terá início o deslumbrante arraial nocturno, em que tomam parte as duas Bandas de Música, que se farão ouvir até às 1,30 do dia 25.

Haverá surpreendentes ornamentações e iluminações; deslumbrante fogo de artifício fornecido por 3 afamados pirotécnicos; e transmissão radiofónica da aparelhagem sonora Rosinha-Rádio, do Porto, que se fará ouvir durante os 3 dias das festas.

DIA 25 — Ao romper do dia, nova salva de morteiros; às 8 horas, as Bandas de Cacia e Travassô, acompanhadas da Comissão, percorrerão as ruas do lugar em recolha de donativos e ofertas; às 19 horas, subirão as Bandas para os coretos, onde abrihantarão o arraial que se prolongará até às 23 horas.

O juiz dos grandiosos festejos, sr. José Maria de Matos (o Arrojado) e os mordomos, estão empregando todos os esforços para que as festas não desmereçam das anteriores.

Falecimento. — No dia 11 faleceu a sr.ª Pureza do Carmo, de 27 anos, casada com o sr. Manuel Maria Nunes dos Santos (o Moisés). Era natural de Sanfins de Rocas (Sever do Vouga) e residente neste lugar há 4 anos.

Deixa duas meninas de 18 e 1 meses, respectivamente.

O seu funeral realizou-se no dia seguinte, pelas 16 horas, a cargo da Agência Fonseca, deste lugar, tendo encomendado o corpo o rev. pároco da freguesia sr. P.º Virgílio Susana Dias.

Que descanse em paz!

Casa e aido

Arrenda-se na rua do Espírito Santo, em Angeja. Tratar com Josué Gonçalves, na mesma freguesia, ou com os donos, na Rua Acácio de Paiva, 15-3.º Dt.º, em Lisboa. (21)

Armação de gala

Vende-se pertencente à firma Melo & Pinho, de Cacia, por motivo de retirada para o estrangeiro de um dos sócios.

tos Rêirinho, panificador em Lisboa;

E muitos outros de que não podemos tomar nota.

Anos — No dia 16 faz 46 anos o nosso conterrâneo sr. José Soares da Silva, empregado de padaria no Entroncamento.

— E em 18 faz 36 anos o sr. Evaristo dos Santos Abreu, proprietário de sapataria na rua da Pereira.

Felicitemos-os. — C.

De Vilarinho

Telefone público. — Uma comissão de baillaristas do nosso lugar trabalha incansavelmente para a montagem de um posto telefónico público em Vilarinho, tendo para isso já feito o seu pedido à Administração Geral dos C.T.T., por intermédio da Junta de Freguesia de Cacia.

Este melhoramento, de grande utilidade para este lugar, é uma antiga aspiração e poderá ser adquirido se todos os nossos conterrâneos encarearem o importante benefício que nos proporcionar a criação de um telefone público.

A resposta dos C.T.T., ao pedido formulado, impõe para sustento do referido posto uma taxa mensal de 77\$00, que é a base principal do melhoramento, que só sendo subsidiado mensalmente pelo povo pode ser um facto.

Por essa razão, vão ser ouvidos os moradores de Vilarinho, para que se colectem com uma cota mensal para garantir o pagamento da referida taxa.

Além desta, é obrigatório o pagamento da taxa de ligação, na importância de 250\$00, e a compra da cabina, no valor de 3.000\$00. Mas esta, será substituída por um reservado que oferece toda a comodidade e sigilo na casa do sr. Manuel João Alves da Costa, que é o encarregado indigitado para assumir a responsabilidade do posto telefónico.

Com a boa vontade e auxílio de todos os presentes e ausentes, o melhoramento será um facto dentro em breve.

Assim o esperamos.

Nova loja — No próximo domingo, dia 17, abre ao público um estabelecimento de mercearia, mindezas, vinhos e seus derivados, petiscos e belo leitão assado, o sr. Manuel João Alves da Costa, que acaba de montar a nova loja numa dependência do seu prédio, devidamente adaptada.

Desejamos ao já acreditado comerciante as melhores prosperidades.

Da Póvoa e Paço

Nossa Senhora da Memória. — No domingo, dia 17, vai realizar-se no Paço a festividade de Nossa Senhora da Memória, por promessa de sr. João Soares Barbosa, genro do nosso saudoso conterrâneo Manuel Fernandes da Silva (o Carramonha).

Haverá às 11 horas missa solene e sermão pelo rev. pároco de Avançá; às 17 horas, sairá a majestosa procissão; e em seguida arraial até ao anoitecer.

Colaborará na festividade a Banda Velha Ihavense.

Futebol. — No domingo, dia 10, pelas 16 horas, realiza-se no campo da Póvoa um encontro entre o «Futebol Club da Póvoa do Paço» e o «Desportivo de Mata-duro».

E de esperar grande assistência, tanto mais que estes lugares estão em festa.

Amigos do alheio. — Vai uma grande troubaheira de espigas de milho pelas propriedades destes lugares, sem que os amigos do alheio sejam encontrados.

— As uvas começaram agora a pintar e já se vêm pelos caminhos alguns cachos cortados, que não poderam comer. Neste ano, pelo menos, em que são falhas as vindimas, todos os pais têm por obrigação de reprimir os seus filhos menores, para não mecher nas uvas de cada um, por isso poder causar sérias conseqüências ao serem encontrados.

Padaria

De farinha espoada e milho. Arrenda-se ou trespassa-se em Pé de Cão — Torres Novas.

De Taboeira

Contas da festa de S. Pedro, realizada em 29 de Junho último

Subscrição em Taboeira 1.568\$10

" no Porto 720\$00

Recebido da Comissão Auxiliar do Progresso de Taboeira 500\$00

Soma 2.788\$10

Despesas com a festa 2.446\$00

Saldo 342\$10

Este saldo foi gasto em objectos para a capela de S. Pedro.

Anos. — No dia 18 faz 43 anos o nosso amigo sr. Carmindo Marques Ferreira, antigo caixeiro de padaria em Lisboa, que se encontra entre nós a passar uma temporada.

Felicitemo-lo. — C.

De Azurva

Piquenique. — No dia 13 de Julho promoveu um piquenique no campo do Eirinho o sr. José Maria da Silva Oliveira, a que se associaram muitas famílias não só deste lugar como de Taboeira, Eixo, Quinta do Gato, Azinha de Baixo e Esgueira.

Decorreu tudo entre comunicativa alegria, formando-se um alegre baile, abrilhantado pelo Jazz «Festas», de Eixo.

Louvamos a iniciativa do nosso conterrâneo e amigo.

Nascimento. — No dia 25 de Julho, deu à luz uma criança do sexo feminino a sr.ª Belmira Marques Fernandes, esposa do sr. José Pereira Barbedo, proprietário de barbearia na Costa Nova.

Doente. — Encontra-se muito doente a sr.ª Maria Marques Correia, esposa do sr. António Fausto Ferreira. Que Deus lhe acuda.

Estadas. — Chegaram de Lisboa a sr.ª Natália Pereira Dias e sua filha e o sr. Jaime Silva Carvalho; e de Belas o sr. Miguel da Silva e sua esposa sr.ª Ana da Cruz Garrido, laboriosos industriais de padaria naquela localidade.

Anos. — No dia 26 de Julho fez 4 anos o menino Rafael Diniz Simões, filho do sr. Amadeu Simões de Freitas e de sua esposa sr.ª Alferdina da Adoração Diniz.

— E em 27 fez 62 anos o sr. António Rodrigues de Sousa. Muitos parabéns. — C.

Abastecimento de água

No seu próprio interesse não deixe de consultar a

NOVA CASA DE SONDAGENS E FUNDAÇÕES

DUARTE PINTO

(Casa fundada em 1945)

Especialização em pesquisas e captação de água subterrânea para irrigação e abastecimentos diversos, sondagens geológicas, consolidação de terrenos, poços artesanais desde 2 a 10 polegadas a profundidades diversas, poços de escavação descidos por havaje, MINAS, etc.

Rua Dr. José Justiniano

Telefone 62 — ESTARREJA

Padaria

Trespasa-se na praia da Granja, única de trigo, com casa de habitação, cosendo farinha espoada e de milho.

Informa esta redacção. (43)

Grafonola

Vende-se com 35 discos, em bom estado. Falar com António Maria da Silva Castro, Rua Bento de Moura, 47 — Esgueira — Aveiro.

Frazão & Oliveira, Lda

Armazém Importador de Artigos de Ciclismo

Avenida Dr. Lourenço Peixinho, 232 e 232-B — AVEIRO — TELEFONE 484 — TELEGRAMAS: FRAZOL

Bicicletas FRAVY Esmaltes A. B. C.	Motos JAWA	Máquinas de costura HUSQVARNA Oleos "Fiske's"	Rádios "Ecko"	Frigoríficos KELVINATOR Pneus "Indian"
---	----------------------	--	------------------	---

Vendas com as maiores facilidades de pagamento.

MELO & PINHO
AGÊNCIA FUNERARIA
ARMAÇÕES DE GALA (para igreja ou capela)
Rua da República — CACIA
Chamadas a qualquer hora pelo Posto Público n.º 2

Esta nova casa responsabiliza-se por qualquer serviço que faça do género, tendo em vista a pontualidade e seriedade em todos os contratos.
Dispõe de todos os artigos fúnebres e de armação.

Contra queimaduras do sol... aplique

APYROL

Valioso produto que se aplica igualmente com grandes resultados contra frieiras, cieiros, queimaduras do fogo ou água fervente, furunculos e em massagens contra a fadiga muscular.

Premiado com medalha de Ouro na Exposição Industrial Portuguesa em 1933
À venda em Cacia na Farmácia Lusitana

José de Oliveira Santos

Rua da Liberdade — ANGEJA — Telef. 4

Execução completa de serralharia para a construção civil, agricultura e soldaduras.
DEPOSITO DE FERRO, FERRAGENS, DROGAS, VIDRAÇA, REDES DE ARAME E FERRAMENTAS AGRÍCOLAS.
Vendas aos mais baixos preços

Bicicletas

•RALEIGH• — 1.770\$00
Grande baixa de preços

Peçam tabelas

Armando Crespo & C.ª
R. do Crucifixo, 116 a 124
LISBOA — Telef. 27027



Construção de Padarias

MANUEL RODRIGUES NOGUEIRA
Construtor de fornos para Padarias
BORRALHA — AGUEDA

Encarrega-se da construção, em todos os sistemas, de fornos de padarias; fornecendo todas as ferragens, masseiras, taboleiros e o restante para padarias.
Encarrega-se de tirar qualquer planta com prontidão e seriedade, não temendo competidor. (449)

HERPETOL

Para as doenças de pele



Uma gota de HERPETOL e o seu desejo de curar passou. A comichão desaparece como por encanto. A irritação é dominada, a pele é refrescada e aliviada. Os alivios começaram. Medicamento por excelência para todos os casos de eczema humido ou seco, crostas, espinhas, erupções ou ardência na pele.

A' venda em todas as farmácias e drogarias

Vicente Ribeiro & Carvalho da Fonseca, Lda
Rua da Prata, 237 — LISBOA (70)

Sapataria Confiança

Rua Vasco da Gama — CACIA (1125)

Grande sortido de calçado novo, de todas as qualidades e para todos os preços, para homem e senhora.
Modernos modelos para noivos.
Executam-se todos os consertos com perfeição e rapidês.

Secção de camisaria e chapelaria

Camisas, Chapéus e boinas das melhores marcas.
Quem comprar aqui uma vez não procura outra casa.

AGÊNCIA IMPÉRIO, L.ª D.ª

Compra e vende prédios, quintas, terrenos para construção e trata do trespasse de todos os estabelecimentos comerciais e industriais, em todo o país, com a maior honestidade.

O gerente,

José Maria de Bastos Samuel

Sede provisória:

Rua Ferreira Borges, 149, c/v D.
LISBOA

GRANDE SERRALHARIA

João Bolais Mónica

S. Bernardo (Cruz Alta) AVEIRO

Nesta casa, executa-se todos os trabalhos de serralharia, tais como: moinhos, de água, vento e gado, carros volantes etc. etc. (311)

Agência Funerária Capela de AMÉRICO DIAS CAPELA

Funerais dos mais modestos aos mais luxuosos



Auto-Fúnebre de Luxo com lugares

Trasladações para todos os cemitérios do País

Rua Vicente de Almeida de Eça, 35 a 39
Garagem e Armazém: Travessa do Cabeço, 10 a 14
AVEIRO Telefone permanente 304 ESGUEIRA

Mobílias pintadas e polidas

PARA QUARTOS, EM TODOS OS MODELOS, TANTO PARA CRIANÇAS COMO PARA ADULTOS
MAPLES ESTOFADOS E PINTADOS

Mobílias de escritório em todos os modelos.
ROUPEIROS EM QUALQUER MODELO
Colchoarias do melhor fabrico. Mesas para cozinha em todas as medidas e peças desmançadas. Guarda-fatos de pinho, eucalipto e castanho. Guarda-pratas, toilettes, cómodas, etc.

Não comprem sem consultar os nossos preços.

Executa qualquer desenho

A casa que fabrica o melhor no País
RUA SANTA BARBARA, 25 e 25-A
(Junto ao Gradeamento)
E RUA DOS ANJOS, 44
LISBOA

Empresa Industrial de Tintas, L.ª da

Escritório e Fábrica R. da Cascalheira, 33 — LISBOA
TELEFONE BELEM 669 — PORTUGAL

Agente no Norte do País **Guilherme M. Coelho**
RUA DA VITORIA, 56 — PORTO

Esta fábrica produz as melhores e as mais baratas tintas de impressão em cores e preto; massas para rolos e vernizes tipo-litográficos 163

Oficina de Fogo de Artificio

de — **José Soares Calçada** (239)

Tarefe de Souto—Villa da Felra

Nesta acreditada casa executam-se os mais artísticos fogos do ar, preso, aquático e tipo japonês, etc, etc.

Oficinas Mecânicas de Serração e Carpintaria

Estância de madeiras :: Materiais de construção

Morgado & Pinho, L.ª da

ESGUEIRA (Areais) — AVEIRO
ORÇAMENTOS GRATIS

A's Noivas

Um ramo confeccionado no «Horto Esgueirense», é ter a certeza de um ramo com fino gosto.

Não esqueçam:

«Horto Esgueirense»
Telef. 415—Esgueira—AVEIRO

"A CONSTRUTORA"

de: — **ANTÓNIO FRANCISCO NETO**

Oficinas de construções e reparações de bombas em Luzalite e madeira para tirar água.

Executam-se trabalhos para todo o País
Peçam orçamentos :::: Trabalhos garantidos
Telef. 529 = VERDEMILHO = AVEIRO